

Fortaleza-CE, 30 de Março de 2015.

Ao Senhor
Nelson Antônio de Souza
Presidente
Banco do Nordeste do Brasil
Nesta

RECEBIDO
EM 31/03/2015
Angélica Albuquerque de Palva
Gerente Executivo - CAPRE

Assunto: Reestruturação de Agências, Centrais de Crédito e Superintendências.

Senhor Presidente,

Recebido Loufiva
em 31/03/15
Glaura Peltroni
(Recepcionista)

Como é do conhecimento de Vossa Senhoria, a Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste – AFBNB esteve reunida, por meio dos seus representantes, Diretoria e Conselheiros, durante o período de 20 e 21 de março de 2015, na 47ª Reunião do Conselho de Representantes, em Beberibe-CE.

Conforme já explicitado em resolução no relatório do evento que encaminhamos a essa Diretoria, gostaríamos de solicitar reunião no sentido de tratar detalhadamente do assunto em epígrafe, em especial quanto aos impactos que as mudanças promoverão no seio do funcionalismo nas Superintendências, Agências e Centrais de Crédito, o que tem ocasionado bastante apreensão dos funcionários dessas lotações, haja vista, inclusive, procedimentos de tal monta realizados anteriormente.

Reforçamos a voz dos representantes da AFBNB, expressa na 47ª Reunião do Conselho de Representantes da entidade, solicitando a democratização na definição dos direcionamentos relacionados à reestruturação, em especial quanto aos Agentes de Desenvolvimento, a fim de que a mesma não incida em redução da quantidade de agentes, tornado ainda mais precária a ação desenvolvimentista do Banco.

É importante frisar o posicionamento da entidade quanto aos agentes de desenvolvimento, exposto por diversas vezes em documentos desde 2005, quando ocorreu a primeira reestruturação em relação à função, reafirmando a necessidade de se estabelecer como referencial na estratégia de desenvolvimento do Banco a atuação estratégica dos agentes de desenvolvimento, posicionamento defendido na 42ª RCR, indicando, inclusive, a importância de ser definido um quantitativo de 500 agentes de desenvolvimento enquanto uma afirmação à sociedade e ao corpo funcional do viés desenvolvimentista da Instituição.

Ratificamos nosso entendimento de que as Superintendências e a Área de Desenvolvimento devem considerar esse referencial quando de seus posicionamentos em relação ao assunto, haja vista a retomada de um planejamento voltado para o fortalecimento das áreas técnicas do banco, do ETENE, da operacionalização das políticas públicas, da atuação político-institucional, da ideia de que o BNB não pode perder sua identidade de Banco de Desenvolvimento. Para a AFBNB, é urgente pautar o Governo Federal e viabilizar política e operacionalmente a sustentabilidade do Banco a partir, por exemplo, da defesa do recorte regional em todos os níveis, possibilitando o aumento de fontes geradoras de receitas, sem deixar de ocupar espaços estratégicos no âmbito das demandas horizontais do mercado.

Atenciosamente,

Rita Josina Feitosa da Silva

Rita Josina Feitosa da Silva
Presidenta

- Cc:**
- **Diretoria de Administração e Tecnologia da Informação;**
 - **Diretoria de Gestão do Desenvolvimento;**
 - **GT-Reestruturação de Agências, Centrais de Crédito e Superintendências;**
 - **Superintendência Estaduais.**